

IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: ENTENDIMENTOS A SEREM ELABORADOS¹

Bruna Maroso De Oliveira², Anieli Vanessa Kalb³, Isabel Koltermann Battisti⁴.

¹ Texto produzido a partir de interações estabelecidas com escola parceiras do PIBID/UNIJUÍ.

² Acadêmica do Curso de Matemática – Licenciatura - UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação à docência PIBID/UNIJUÍ-subprojeto matemática. Integrante do GEEM.

³ Acadêmica do Curso de Matemática – Licenciatura - UNIJUÍ. Bolsista de Iniciação à docência PIBID/UNIJUÍ-subprojeto matemática. Integrante do GEEM

⁴ Professora do Curso de Matemática – Licenciatura, Coordenadora do Laboratório de Ensino de Matemática. Coordenadora do subprojeto área Matemática do PIBID/UNIJUÍ. Pesquisadora do GEEM.

INTRODUÇÃO

O programa de Escola de Tempo integral almeja atender crianças e adolescentes de diferentes regiões com uma proposta pedagógica que replique as necessidades dos alunos.

Com o tempo integral as escolas passam a oferecer mais qualidade na educação, com oficinas pedagógicas no turno inverso, ajudando os alunos de forma completa. E oportunizando lhes na medida em que são trabalhados os conteúdos da base curricular uma maior qualidade de ensino com metodologias diversificadas (RIO GRANDE DO SUL, 2014).

A discussão desta temática é pertinente por atuarmos, como Bolsistas de Iniciação à Docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/UNIJUÍ, em uma escola da rede pública Estadual, do município de Ijuí, que está passando por um processo de transformação de escola regular para uma escola de tempo integral. Diante disso vários estudos e discussões estão sendo realizados pelo corpo docente, equipe diretiva e pelos Bolsistas do PIBID/UNIJUÍ que atuam na referida escola, visando a compreensão dos princípios norteadores desta proposta e assim, propor uma reorganização currículo escolar capaz de, efetivamente, atender às prerrogativas da escola de tempo integral.

Como bolsistas envolvidas nas discussões e análises do estudo da proposta de tempo integral, nos motivamos a fazer um recorte destes estudos o qual tem como objetivo: identificar aproximações e distanciamentos do proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar (RE) da escola, a qual atuamos como Bolsista de iniciação à docência, com o Programa de Escola de Tempo Integral proposta de Governo Estadual (RIO GRANDE DO SUL, 2014).

Metodologia

Com esta intencionalidade, nos movimentamos a partir de vários procedimentos, entre eles, leitura e elaboração de uma síntese dos documentos oficiais da escola, tais como: Projeto Político

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Pedagógico (PPP), Regimento Escolar (RE) e o documento orientador para a reestruturação curricular das escolas em tempo integral ensino fundamental (RIO GRANDE DO SUL, 2014). Os dados destes documentos foram cruzados e alguns aspectos problematizados, desta forma, o estudo aqui proposto se configura como uma análise documental.

Considerando o objetivo do presente estudo e o material empírico considerado, indicamos as seguintes unidades de análise: 1) Aproximações dos documentos oficiais propostos pela escola com o Programa de Escola de Tempo Integral; 2) Distanciamentos das proposições apresentadas nos documentos oficiais da escola com o programa de escola de tempo integral. As análises consideram, de forma especial, escritos apresentados por Fank (2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Fank (2010), a escola de tempo integral tem como objetivo central diminuir as desigualdades educacionais e para tanto, deve contemplar: atividades lúdicas, esportivas, pedagógicas, artísticas, ambientais, entre outras, e tendo.

A escola em tempo integral é espaço para interação, comunicação no sentido da construção de uma sociedade solidária e fraterna, que respeite e acolha a diferença enquanto enriquecimento da diversidade do ser humano, com conteúdo, com pesquisa, com atividades que aliam o lúdico como parte integrante do processo educativo. (RIO GRANDE DO SUL, 2014, p.11)

Como bolsistas de iniciação à docência nos desafiamos a desenvolver essa análise para que pudéssemos entender com melhor propriedade a escola a partir dos documentos que até então a regeram e possíveis reestruturações considerando a Proposta do governo estadual para a escola de tempo integral para o ensino fundamental (RIO GRANDE DO SUL, 2014). Para viabilizar a elaboração dos referidos entendimentos optamos em apontar aproximações e distanciamentos entre as proposições apresentadas pelos documentos já mencionados.

Distanciamentos dos documentos oficiais com a proposta de tempo integral

De fato, a educação de tempo integral possibilita modificações da escola como um todo, desde sua infraestrutura, suas finalidades e o modo de viabilizar processos de aprendizagem.

Uma das grandes modificações que podemos ressaltar está relacionada ao currículo escolar e a carga horária, estes são de extrema importância. Hoje, os educandos permanecem 4 horas diárias na escola, sendo que alguns, considerado a minoria, participam, no contraturno, de atividades propostas pelo Programa Mais Educação. Com o tempo integral, os alunos terão que permanecer 8 horas diárias na escola, com aulas de disciplinas da Formação Geral, a qual já estão acostumados, porém, estas serão estruturadas a partir de áreas de conhecimento, deixando como está somente a matemática, por ser considerando uma área de conhecimento constituída pela disciplina Matemática. Nesse sentido,

O currículo é interdisciplinar, regatando o ser em sua unidade e diversidade, no qual a construção do conhecimento perpassa pelo trabalho coletivo, pela cultura de paz e pelo reconhecimento e acolhimento das diferenças dos estudantes (RIO GRANDE DO SUL, 2014, p. 13)

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Além das disciplinas que compõe a formação geral, a nova grade curricular, será composta por Atividades Curriculares Obrigatórias, envolvendo pesquisa e leitura, e pelas Atividades Curriculares Eletivas, que tratam de assuntos escolhidos por cada escola, e mesmo estes sendo optativos, de mesmo modo farão parte da grade curricular, apenas tendo uma restrição de menor na carga horária. As salas de aulas também passaram por mudanças, pois somente em um turno os alunos terão aula em salas padrões com seu professor referência, em outro momento, as aulas acontecerão em salas ambientes, onde cada área do conhecimento terá sua própria sala com materiais e estrutura necessários. Nesse momento é importante ressaltar que, com a criação destas salas ambientes, a biblioteca da escola será extinta, assim cada sala terá sua biblioteca por área.

O convívio e a socialização entre os professores será algo mais exigido, tanto é que, o planejamento da aulas deverá considerar o coletivo, visando dessa maneira a interdisciplinaridade, possibilitando que as áreas se interliguem de alguma maneira, mostrando ao aluno que saberes de diferentes áreas e disciplinas podem ser considerados em tratativas de temáticas, despertando ou viabilizando, desse modo, o maior interesse pela pesquisa.

Não podemos deixar de mencionar que o registro da avaliação da aprendizagem vinha sendo realizado a partir de notas, sendo que com 50% de aproveitamento o aluno progrediria ao ano letivo seguinte. Com o tempo integral, a avaliação será com um parecer descritivo de cada aluno, elaborado pelo grupo de professores de cada área do conhecimento.

Aproximações dos documentos oficiais com a proposta de tempo integral

Diante da Proposta de escola de tempo Integral (RIO GRANDE DO SUL, 2014), grande parte do que consta no PPP atual permanece, mas são ampliados e aprofundados alguns princípios, um deles é o princípio pedagógico, a pesquisa, que promove um vínculo com a comunidade local, contemplando vários aspectos.

Uma das aproximações é a filosofia da escola, que com a implementação do tempo integral não se altera, a filosofia da escola hoje enfatiza oportunizar a construção, a apropriação do conhecimento através de conceitos fundamentais, possibilitando ao aluno um maior entendimento, enquanto sujeito social, e uma melhora na sua qualidade de vida. Nas proposições de escola de tempo integral, além do dito acima, a escola não quer apenas formar seus alunos para a vida no mercado de trabalho, mas quer que seus alunos saiam sabendo um pouco de cada área de conhecimento, permitindo-lhes o acesso à leitura, comunicação, resolução de problemas, possibilitando assim, o exercício da cidadania.

Hoje no PPP consta que a escola deve ser uma instituição social voltada a desenvolver as habilidades e potencialidades, despertando, assim, no aluno o gosto pela pesquisa. O objetivo da escola hoje é desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo como meio básico a leitura e a escrita, como também, a capacidade de aprender tendo em vista a apropriação de outros conhecimentos. Com o Tempo Integral o objetivo continua ampliando-o em atender as diferentes necessidades dos educandos, possibilitando o resgate à importância da escola na comunidade.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

Conclusão

Os distanciamentos que a escola deverá sofrer estão especialmente marcados pela reestruturação curricular, pela jornada escolar e pela reestruturação do espaço físico - a escola deverá ter salas ambientes para cada uma das áreas do conhecimento. Estes distanciamentos visam uma formação integral do aluno e assim, uma melhor aprendizagem.

As análises indicam aproximações, de forma especial, da filosofia e o objetivo da escola com as proposições apresentadas pelo documento do Estado, este apenas dá uma maior ênfase à formação do cidadão.

Estas constatações indicam aspectos que devem ser considerado pelo coletivo da escola neste processo de transformação da escola regular em escola de tempo integral.

Podemos, a partir das análises concluir que as mudanças previstas e que deverão ser concretizadas pela escola podem se configurar como um grande marco na vida dessas crianças e adolescentes, pois provindo de uma comunidade com recursos extremamente baixos em todos os sentidos, a educação numa perspectiva de ser integral, deve contribuir, significativamente, na formação de sujeitos cultos, democráticos e críticos, com capacidade para intervir positivamente na sociedade a qual fazem parte. Mas, ressaltamos a importância do coletivo da Comunidade Escolar nesse processo e da ação do Estado disponibilizando recursos financeiros e humanos. .

Palavras-chave: Educação Integral, Escola de Tempo Integral, Projeto Político Pedagógico.

Referências:

Rio Grande do Sul. Escola de Tempo Integral. Disponível em:

http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/escola_tempo_integral.jsp?ACAO=acao1. Acesso em: 06/06/2014.

Secretaria da Educação, Departamento Pedagógico Coordenação de Gestão da Aprendizagem, Documento Orientador para a Reestruturação Curricular das Escolas em Tempo Integral Ensino Fundamental, abril, 2014.

FANK, Elisane. Escola em Tempo Integral e a Educação Integral: Algumas reflexões de contexto e de concepção. 2010